

## Seminário 8

LE GOFF, Jacques. "Documento/monumento". *História e memória*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990, p. 462-478.

**Alunas:** Anne M. A. Capelo e Eduardo Baccani Ribeiro

### Comentário das professoras

O texto do seminário está bem estruturado e, como os demais, tem a qualidade de procurar relacionar essa leitura com outras feitas durante o curso e/ou no desenvolvimento da pesquisa. Esta nos parece uma boa maneira de assimilar os conteúdos, porque faz da leitura um exercício crítico dinâmico.

Lidos isoladamente, um ou outro item pareceria incompleto, contudo, informações sobre o autor, o momento de escrita do texto, a sua localização na produção do historiador e nos contextos e o destaque de alguns conceitos fundamentais atravessam todos os itens que, então, vão sendo comentados e complementados. Nesse sentido, o texto alcança uma fluência interessante no entrelaçamento dos dados e questões pertinentes ao texto, seu autor e contexto.

Dito isso, como nos demais seminários, os comentários a seguir vão no sentido de estabelecer um diálogo com vocês, apontando e/ou enfatizando algumas questões importantes.

No item **Apresentação do texto** vocês fizeram uma relação interessante entre memória, narrativa, arquivos e ampliação de fontes documentais, indicando que esses temas emergem após de "eventos de grande violência" e da necessidade "concreta de lidar com o tipo inédito de passado: o passado de difícil narração, aquele que marca os indivíduos pela via do trauma". Embora a relação esteja bem fundamentada e vocês apontem vários exemplos em que ela se confirma, ficamos pensando se seria também um "evento de grande violência" o que teria levado a tantas publicações sobre esses temas, sobre o problema da memória e sua relação com a história na passagem dos anos 1970 para os 1980? Ao que parece, nesse momento, outras questões entram em jogo e aí vale pensar sobre esse problema nesses anos com mais vagar. E, para isso, achamos que a leitura do livro *Regimes de historicidade* (Autêntica, 2014) de François Hartog lhes ajude, ao lado do texto de Ulpiano Bezerra de Meneses mencionado por vocês.

O item **O percurso de uma publicação** poderia ter sido mais explorado, avançando para além das informações mais objetivas. Nesse sentido, valeria recuperar aqui a relação com a Editora Enaudi, o lugar do texto nessa edição e na outra, publicada anos depois pela Editora Gallimard.

Na apresentação do **Tema** vocês fizeram boas relações com outras leituras. Também apresentaram bem o sentido de documento, sem contudo apresentar o sentido de monumento que só será exposto de maneira mais aprofundada e com pertinência no item **Estrutura do texto e articulação dos argumentos**.

Por fim, vale pontuar que na citação recuperada por vocês na página 19, quando Le Goff aponta que “a história se faz com documentos escritos, sem dúvida”, ele está citando Marc Bloch e seu livro *Apologia à histórica, ou O ofício de historiador* (Jorge Zahar Ed., 2001). Um livro, por sinal, que vale muito a leitura.